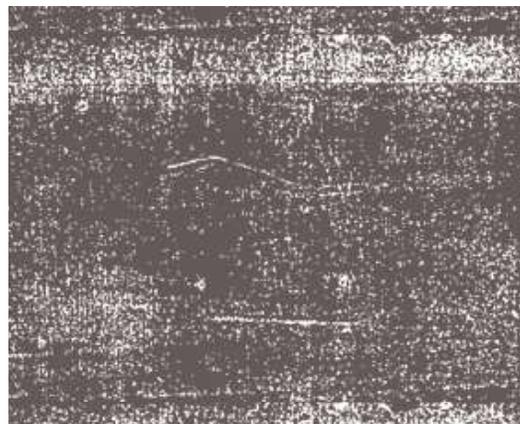




agrupamento de escolas de Condeixa-a-nova



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

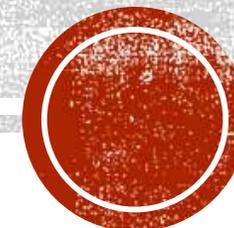


EQUIPA: DISCOVERCX

Escola Secundária Fernando Namora

Categoria A

Zona Centro



CONTEXTUALIZAÇÃO E OBJETIVOS



- Somos duas alunas do curso de Línguas e Humanidades, que frequentam a Escola Secundária Fernando Namora , do Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova.
- Neste contexto decidimos trabalhar alguns indicadores demográficos do nosso concelho (Condeixa-a-Nova), que se insere na Região de Coimbra (NUT III) .
- O nosso objetivo para com este trabalho comparar aspetos demográficos de três das três unidades: Portugal, Região de Coimbra e Condeixa-a-Nova.
- Optamos por usar os dados fornecidos pelo INE pois incide na matéria que lecionamos em Geografia. Para a análise destes dados recorreremos ao programa Microsoft Excel, esta apresentação foi elaborada no programa Microsoft PowerPoint.

POPULAÇÃO

- Portugal, à semelhança do que ocorreu nos outros países desenvolvidos tem registado um acentuado decréscimo da natalidade com valor inferior à mortalidade, resultando numa Taxa de Crescimento Natural (TCN) negativa.
- No nosso estudo o município de Condeixa-a-Nova apresenta menor valor (-3,98 %) do que a Região de Coimbra mas mais elevado que a média nacional (-2,5 %).

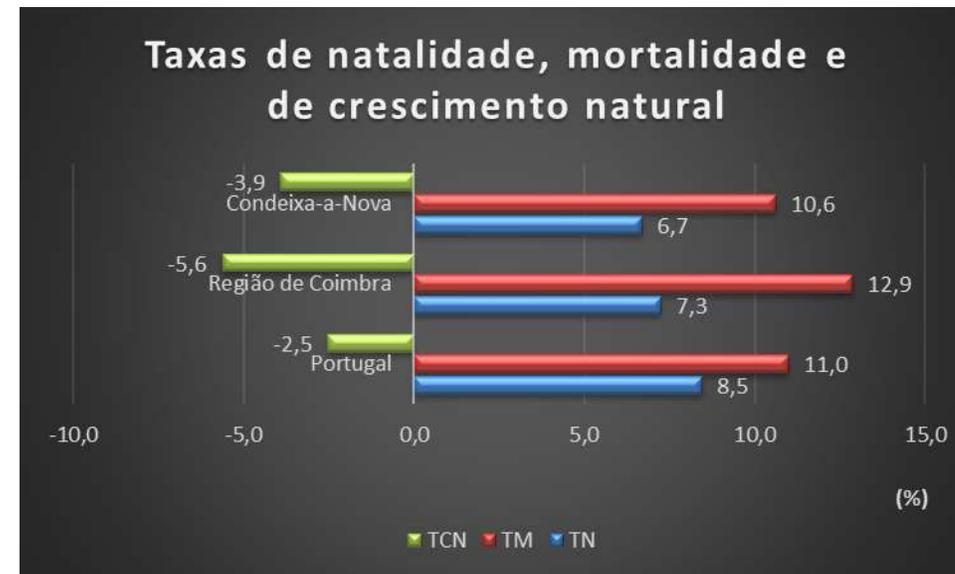


Fig. 1

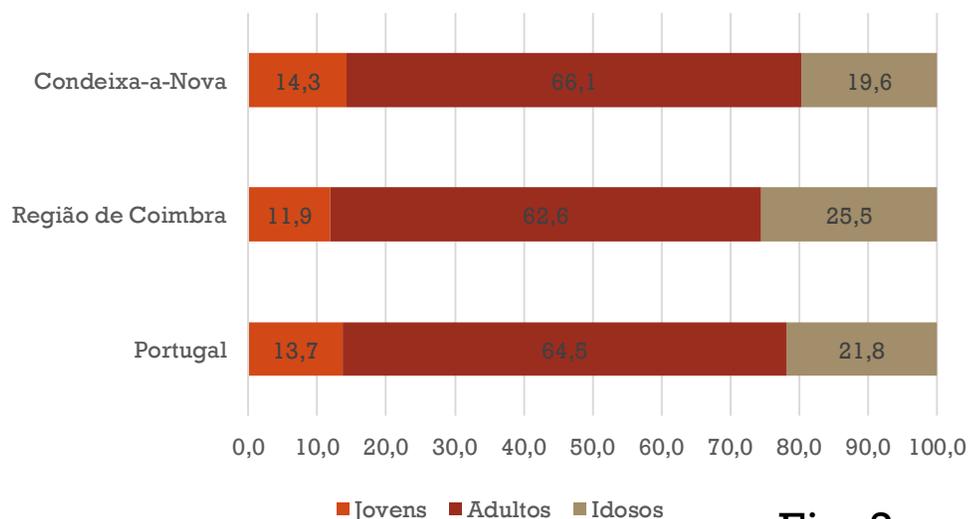


Fig. 2

Estrutura etária

Como podemos observar na figura 2, a maior percentagem de idosos verifica-se na Região de Coimbra, 25,5%, sendo nesse território que se encontra o menor número de jovens, 11,9 % .

Condeixa-a-Nova apresenta a maior percentagem de jovens e a menor percentagem de idosos

Índice de envelhecimento

- $IE = (\text{população com 65 ou mais anos} / \text{população 0-14 anos}) * 100$
- O envelhecimento da população é hoje um dos fenómenos demográficos mais preocupantes nas sociedades modernas.
- O declínio da fecundidade e o aumento da esperança média de vida à nascença conduziram a um envelhecimento da população, evidenciado no índice de Envelhecimento, relação entre a população idosa e a população jovem, geralmente expressa em número de idosos por 100 jovens.
- Na fig. 3, o nosso estudo revela que no município de Condeixa-a-Nova, em 2018, a proporção era de 137,5 idosos por cada 100 jovens, inferior ao valor do país (159,4) e, como valor mais elevado, a Região de Coimbra ((213,8).



Fig. 3

Índice de Dependência Total

- $IDT = (\text{população idosa e jovem} / \text{população em idade ativa}) * 100$
- Na figura 4, concluímos que no nosso concelho (Condeixa-a-Nova) o índice de dependência é de 51,3 % sendo o menor, Portugal com 55,1 % e a região de Coimbra com 59,7.
- À medida que aumenta a que aumenta a proporção de população dependente, aquela que não contribui para a produção de riqueza (idosos e jovens), aumenta o esforço exigido à população ativa.
- Um dos indicadores que permite avaliar este grau de sobrecarga é o Índice de Dependência Total. Assim, a situação de dependência de uma fatia significativa da população portuguesa acaba por colocar uma enorme pressão do lado da população em situação contributiva.
- Neste propósito temos o enorme desafio de encontrar o mais rapidamente possível um modelo de financiamento do sistema de Segurança Social.

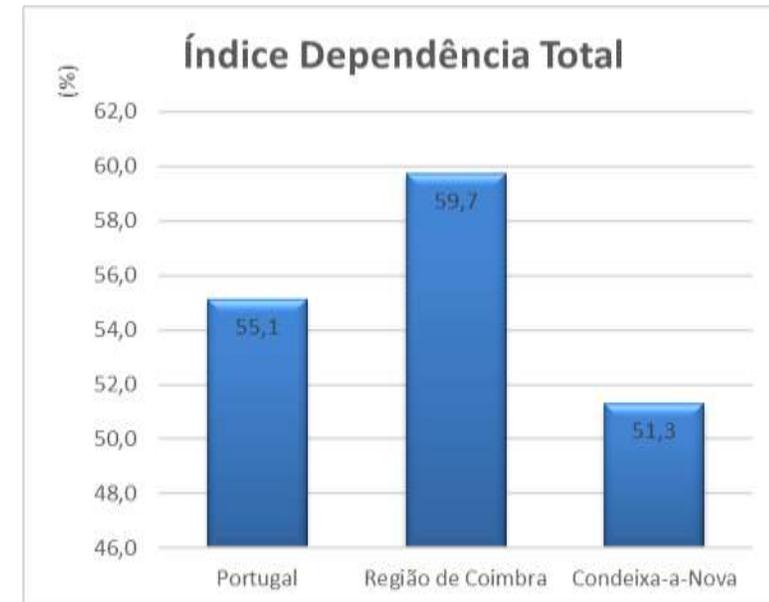


Fig. 4

Taxa de Mortalidade Infantil e nascimentos fora do casamento

- A taxa de mortalidade (TMI) = o número de óbitos com menos de um ano de idade / número de nados-vivos * 1000. No nosso estudo durante o ano de 2018.
- Na fig. 5 podemos constatar que valores da TMI são reduzidos sendo maior o do país (2,54 ‰) e o menor 0 ‰ no município de Condeixa-a-Nova.
- Portugal é dos países da União Europeia que apresenta menor valor da TMI o que reflete de algum modo os cuidados e assistência prestados durante a gravidez e ao recém nascido.

Taxa Mortalidade Infantil

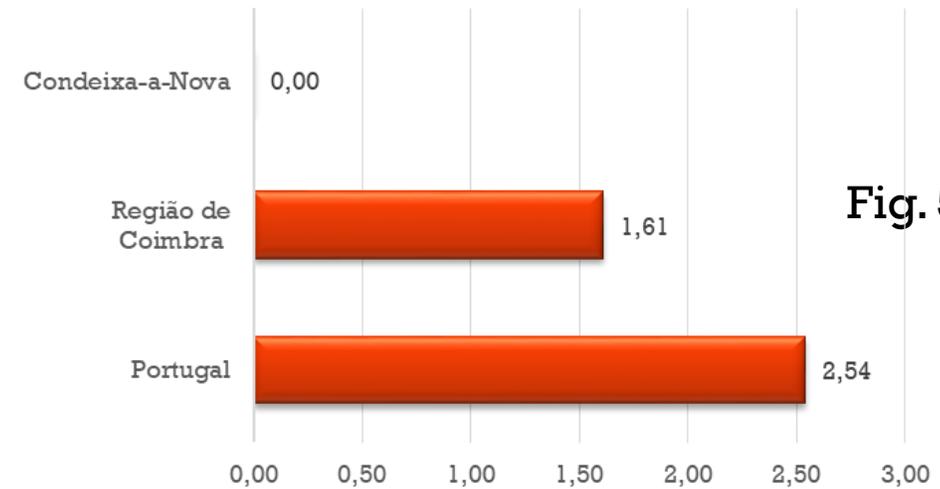


Fig. 5

Nascimentos fora do casamento



Fig. 6

A fig. 5 evidencia que Condeixa-a-Nova fica com um valor relativo aos nascimentos fora do casamento aquém dos 50% contrariamente ao que verificou na Região de Coimbra e no País.

Os números indicam que em 2018 em Portugal 55,9% de bebés nascidos de pais sem serem casados.

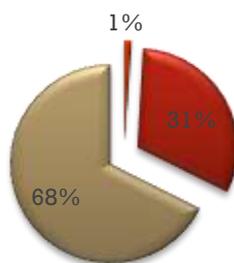
Este valor, superior a 50%, é explicado por “uma alteração de padrões de formação familiar”, visto que os nascimentos ocorrem em uniões de facto, pais solteiros e em relações não conjugais.

Trabalhadores por conta de outrem: Estrutura profissional

- Na figura 7 podemos constatar que o setor terciário emprega mais de metade da população ativa, o que reflete a terciarização da economia.
- A estrutura da população ativa revela valores muito próximos, com ligeira diferença percentual entre os setores de atividade.
- De salientar o reduzido valor do setor primário que tem vindo a perder população ativa.
- É bem visível que tem havido uma terciarização do emprego e da economia nacional, relacionado com a melhoria das condições de vida da população, que se refletiu no aumento e na diversificação de outras atividades ligadas ao comércio e e serviços.
- A terciarização da sociedade é também justificada pela urbanização e pelo aumento de número de mulheres na população ativa.

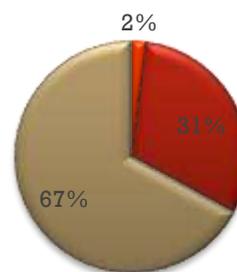
Fig. 7

Condeixa-a-Nova



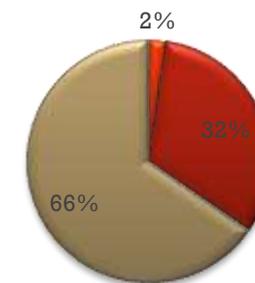
■ Setor I ■ Setor II ■ Setor III

Portugal



■ Setor I ■ Setor II ■ Setor III

Região de Coimbra



■ Setor I ■ Setor II ■ Setor III

Trabalhadores por conta de outrem, nível de instrução:

- A fig. 8 mostra o predomínio de população que terminou o ensino secundário e 3º ciclo do ensino básico.
- O município de Condeixa-a-Nova apresenta menores percentagens a nível de trabalhadores com o ensino superior e secundário. E, naturalmente, com valores superiores no que respeita a trabalhadores com o 1º ciclo e 2º ciclo de ensino.
- Consta-se, também, um reduzido valor de população ativa sem instrução.
- O objetivo de Portugal é ter mão-de-obra cada vez mais instruída e qualificada tornando-a mais competente.
- Os níveis de escolaridade influenciam a capacidade de formação e aprendizagem ao longo da vida, o que reforça a sua importância na qualificação da população ativa.



Fig. 8

CONCLUSÃO:

- Uma vez que tivemos oportunidade de estudar geograficamente algumas regiões de Portugal optamos por analisar o nosso concelho, que é Condeixa-a-Nova que por sua vez está inserido na Região de Coimbra (NUT III, localizado então no Centro de Portugal).
- Com esta análise concluímos também que Portugal enfrenta uma redução na sua taxa de natalidade e tem um grande índice de dependência que cada vez mais tende a aumentar devido à redução da natalidade. Na nossa análise concluímos também que Portugal é um país em fase de terciarização dado que há um abandono do setor I.
- Com este estudo conseguimos aprender mais sobre os problemas enfrentados atualmente no nosso país principalmente no que diz respeito à natalidade e à dependência.
- Os indicadores estudados apresentam valores semelhantes a outros países da União Europeia e revelam um o nível de desenvolvimento do país.
- A realização deste trabalho baseou-se nos dados fornecidos pelo INE, para além destes usamos como recurso o manual de Geografia de 10º ano.